

Cercis siliquastrum L.

5 Exemplares no Parque



Família

Fabaceae

Nome Comum

olaia, árvore- (/glossary/137) do-amor, árvore-da-judeia, (/glossary/137)
árvore-de-judas (/glossary/137)

Origem

Sul da Europa e este da Ásia (zona do Mediterrâneo oriental e Médio Oriente)

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

Pequena árvore (/glossary/137) até 8 m de altura, com tronco (/glossary/137) irregular (/glossary/337) e torcido, de casca (/glossary/171) rugosa, gretada (/glossary/310) de cor cinzento-escura. Os ramos são flexíveis, de casca (/glossary/171) lisa, tomando os mais jovens uma coloração avermelhada. Folhas são simples, (/glossary/493) caducas, orbiculares ou reniformes, cordiformes, em disposição alterna, com pecíolo (/glossary/409) quase tão longo como o limbo, (/glossary/343) as novas um pouco lustrosas com um leve tom de purpúrea. As estípulas são pequenas, facilmente caducas. Flores são precoces, nascendo em racimos ou fascículos nos ramos, com longos pedúnculos; cálice (/glossary/163) campanulado (/glossary/164) ou urceolado, (/glossary/533) convexo na base, com 5 dentes curtos; corola (/glossary/193) papilionácea, (/glossary/400) com pétalas rosadas ou brancas rosadas, sendo o estandarte (/glossary/257) e as asas mais curtas que a quilha, (/glossary/451) com 10 estames livres. O fruto é uma vagem (/glossary/534) comprimida, pendente, (/glossary/418) de cor cinzento-avermelhada, glabrescente, (/glossary/298) de 6 a 10 cm de comprimento que se abre por 2 valvas e contém numerosas sementes.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Índice de Floração

março

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

vagem (/glossary/534)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cônica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

cor de rosa

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

orbicular

(ou arredondada, de contorno arredondado, circular, com razão comprimento/largura igual à unidade.)

Habitat

É resistente ao frio e à seca. Prospera bem em grande parte do litoral mediterrâneo, sobre solos ligeiramente argilosos e não muito húmidos, m também tolera solos calcários.

Observações

Na Península Ibérica esta espécie (/glossary/244) é cultivada, multiplica-se sementes e por estaca. As árvores mantêm-se atrativas durante duas a três semanas, produzindo flores em abundância (a partir de Abril) em toda a árvore, (/glossary/137) incluindo o tronco (/glossary/524) principal e os ra

O restritivo científico para designar o nome do género deriva do grego: *C* que significa naveta (vaso em forma de barco onde se introduz o incenso destinado aos turíbulos, nas cerimónias da Igreja). Esta origem alude provavelmente à forma do fruto ou à forma navicular (/glossary/368) da corola (/glossary/451) (peça da corola). (/glossary/193) O restritivo específico, *siliquastrum*, é formado pelo vocábulo latino *siliqua* que significa alfarrobeira; sufixo *astrum* indica semelhante, imperfeito.

O seu nome vulgar, árvore-de-Judas, (/glossary/137) é um mito de longa c que relata que Judas Iscariotes se enforcou em uma árvore (/glossary/137 desta espécie. (/glossary/244) Esta crença é possivelmente devida a uma tradução alterada do nome comum francês, arbre de Judee, que significa árvore-da-Judeia, (/glossary/137) referindo-se às regiões montanhosas do onde a árvore (/glossary/137) era comum.

Em Portugal, no Guia Prático para Identificação de Plantas Invasoras (Marchante *et al.*, 2014), é referida como tendo um “comportamento inva pontual, mas preocupante, porque dispersa vigorosamente em áreas de carvalhal pouco perturbado.” Refere ainda que “ rebenta vigorosamente c touça e raiz quando cortada.”

Em Israel, a árvore (/glossary/137) tem estatuto de planta protegida.

Aplicações

A árvore-de-Judas (/glossary/137) é uma planta notável, de grande efeito decorativo devido à sua floração (/glossary/280) que ocorre antes do aparecimento das novas folhas e pelas suas flores vistosas que nascem directamente nos troncos. É uma árvore (/glossary/137) ornamental (/glossary/385) profusamente utilizada em parques e jardins. A sua made não é de boa qualidade pois deforma-se com facilidade, por isso não tem aproveitamento. Os frutos usaram-se em medicina popular como adstringentes. Os botões florais servem como substitutos das alcaparras e folhas novas são consumidas em saladas. Os botões florais e as folhas for também utilizados para tingir fibras vegetais obtendo-se uma coloração cinzento-acastanhada de longa duração.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

